

### **PC07 Proyecto de atención primaria de la salud a base de fitomedicamentos en las provincias argentinas de Misiones, Santa Fe y Buenos Aires "Cultivando la Salud"**

*Jorge Alonso, Christian Desmarchelier, Hugo Golberg*

Asociación Argentina de Fitomedicina, Av. Santa fe 3553 – 2° "8" (1425) Buenos Aires, Republica Argentina. e-mail: fitomedicina@sinctis.com.ar website: www.plantasmedicinales.org

De acuerdo a la problemática socioeconómica que afrontó la República Argentina a partir del año 2001, fue necesario realizar acciones conjuntas entre los diferentes sectores de la comunidad, a fin de asegurar la provisión de medicamentos al elevado número de personas que no tienen acceso a ellos (40% de la población en el año 2001). La Asociación Argentina de Fitomedicina elevó una propuesta a autoridades del Gobierno de Italia (Cooperación Italiana, Región Lombardía y la ONG italiana *Centro Orientamiento Educativo*, COE) que contempla la fabricación de fitomedicamentos con altos estándares de calidad, para ser elaborados por laboratorios provinciales (aprobados por la Administración Nacional de Medicamentos, Alimentos y Tecnología Médica. ANMAT) a partir de materias primas provenientes de cultivos realizados en áreas cedidas por diferentes Intendencias provinciales y en las cuales trabajan desocupados o jefes de familia con recursos económicos restringidos. El sentido de la propuesta posibilitó la implementación de una Política Nacional de Medicamentos Fitoterápicos en la Atención Primaria de Salud. Gracias al aporte económico del Gobierno Italiano se pudo realizar este proyecto, denominándolo "Cultivando la Salud", el cual pretende generar polos productivos provinciales aprovechando los propios recursos florísticos regionales que a futuro permitan propiciar modelos de gestión autosustentable. Se presentan algunos medicamentos fitoterápicos elaborados en las 3 provincias y algunas nuevas propuestas en curso.

### **PC08 Incorporación de la Fitoterapia como herramienta terapéutica normalizada en el Sistema Único de Sanidad Brasileño**

*Roberto Boorhem*

Instituto Brasileiro de Plantas Mediciniais (IBPM). Rio de Janeiro, Brasil. e-mail: rboorhem@ibpm.org.br. Website: www.ibpm.org.br.

Em 1986 a 8ª Conferência Nacional de Saúde, considerada também um marco para a oferta de práticas complementares no sistema de saúde do Brasil, impulsionada pelo movimento pela reforma sanitária, deliberou em seu relatório final pela "introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida". Dessa forma iniciou-se o processo de institucionalização da fitoterapia no Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS), que, após diversas iniciativas oficiais foi consolidado com a publicação da Portaria 971 de 03 de maio de 2006, que institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Essa resolução do Ministério da Saúde inclui a fitoterapia, além da acupuntura, homeopatia e o termalismo social, como práticas oficiais no SUS, e define diretrizes para sua implantação. Contou com a participação de diversos segmentos envolvidos e constituídos em grupo de trabalho, do qual o IBPM participou ativamente na elaboração das diretrizes para a área de fitoterapia.

O Brasil possui a maior flora do planeta, cinco ricos biomas, grande diversidade étnica, cultural e sócio-econômica, com forte tradição no uso de plantas medicinais, e um conjunto de normas dos mais avançados do mundo para a área de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos e, ultimamente, um número significativo de pesquisadores dedicados aos diversos segmentos relacionados a essa cadeia produtiva.

Em junho desse ano foi assinado pela presidência da república decreto instituindo a Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e grupo de trabalho interministerial para elaboração do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, que esperamos venha impulsionar o aproveitamento de nossos recursos da biodiversidade, a implantação da fitoterapia e o desenvolvimento de fitoterápicos no país.